



Implementação da EaD

Conceitos Básicos e Prática

Michele Kasten

1.

**COMO IMPLEMENTAR A
EAD NA SUA INSTITUIÇÃO?**

Como utilizar o formato de educação online e por onde devo começar?

Implementar o formato online de educação requer um conhecimento prévio de metodologias que podem ser usadas para fornecer a EaD (educação a distancia) aos seus alunos e colaboradores. Normalmente o modelo ADDIE (Analise, design, desenvolvimento, implementação e validação) é a metodologia mais utilizada. Trata-se de uma passo-a-passo de como iniciar a análise do contexto, as necessidades dos alunos, o perfil dos mesmos para, na sequencia, iniciarmos o processo de design e desenvolvimento dos conteúdos e recursos que constarão no mapeamento instrucional do curso ou disciplinas. Além disso precisamos entender por qual meio / veículo esses conteúdos serão disseminados. E é aí que entra a fase da implementação.

Para chegarmos no quarto estágio do modelo ADDIE - a Implementação devemos ter a idéia de que é neste momento que o público-alvo interage com seu curso propriamente dita, ou seja, é o momento da verdade, no qual o conhecimento contido nos materiais do curso é absorvido pelos alunos.

Quando o estágio de Desenvolvimento (aquele sobre o qual falamos na edição anterior) estiver concluído, é hora de avançar para a próxima - a implementação. Durante esse estágio, os materiais criados durante o desenvolvimento são apresentados ao público-alvo e o processo de aprendizado é iniciado.

A aplicação de materiais pode assumir diferentes formas:

- Os alunos adquirem conhecimento autonomamente fazendo um curso eletrônico e tentando entender o material sem ajuda externa.
- A transferência de conhecimento é facilitada por um instrutor ou um grupo de instrutores, usando os materiais desenvolvidos como base para o ensino. Eles entregam as informações aos alunos e garantem que os principais conceitos do curso sejam bem compreendidos.
- Os alunos estudam uma parte do curso de forma autônoma, enquanto o restante é explicado por um instrutor, que também controla a aquisição e retenção de conhecimento das partes do curso que os alunos estudaram sem ajuda.
- Os dados coletados durante o estágio Análise podem ajudá-lo a decidir qual formulário funcionaria melhor em suas circunstâncias. Leve em consideração o tipo de conhecimento que o curso transmite (conhecimento teórico ou habilidades práticas) e as características do público-alvo (proficiência em informática, ocupação, nível de motivação, disciplina e idade), bem como a infraestrutura existente da empresa onde o treinamento está sendo realizado.

1. Treinar os Instrutores

Não é incomum que uma pessoa envolvida no desenvolvimento de um curso eletrônico esteja envolvida em sua implementação e na entrega de conhecimento aos alunos. No entanto, não é raro que os instrutores não estejam envolvidos na criação do curso que ele ou ela deve ensinar. Nesse caso, é necessário treinar adequadamente o instrutor e garantir que ele tenha todas as informações necessárias sobre o curso antes do início do processo de aprendizado. Em geral, o instrutor precisa entender bem o seguinte:

- O objetivo ou objetivos do curso
- As atividades do curso
- O conteúdo de mídia do curso
- Os testes do curso

Uma implicação disso é que todos os materiais necessários devem ser preparados antes do início da primeira lição, para que o instrutor tenha tempo para analisá-los, absorver as informações de mets e obter um domínio adequado das informações apresentadas no curso. Às vezes, torna-se necessário ensinar dezenas de instrutores por vez, que depois multiplicam para a organização. A quantidade de tempo necessária para ensinar o instrutor pode variar bastante, dependendo das circunstâncias.



02 Estágios da Implementação



2. Preparar os Alunos

O próximo passo do processo de implementação é preparar os alunos para o próximo processo educacional.

Em primeiro lugar, isso significa garantir que eles estejam familiarizados com as ferramentas e tenham o conhecimento necessário para concluir o curso.

Os alunos são proficientes no uso dos programas que usarão durante o curso? Eles conhecem os objetivos do curso e sua programação?

Às vezes, pode ser necessário realizar uma educação preliminar para criar a base necessária para o ensino dos materiais do curso.

Você também pode precisar explicar como usar o software media player usado na entrega do curso eletrônico, ou quantos pontos serão concedidos pela conclusão dos testes do curso e qual é a nota mínima exigida.

3. Preparar o Ambiente

Durante esta etapa, é necessário garantir que os requisitos técnicos e organizacionais do curso, formulados durante a fase de Desenvolvimento, sejam atendidos e preparar o ambiente em que o ensino será realizado.

Um ambiente adequadamente preparado ajuda os alunos e os instrutores a se concentrarem no processo de aprendizagem com o mínimo de distrações. Dependendo do formato escolhido, a preparação pode incluir o seguinte:

- Instalando um projetor e uma tela de tamanho adequado.
- Configurando o áudio na sala / auditório onde o aprendizado ocorrerá.
- Verifique se os computadores que serão usados para o ensino têm placas de som instaladas, conectando e testando os alto-falantes / fones de ouvido.
- Download e instalação do software e / ou plug-ins necessários (Java Virtual Machine, Flash, etc).
- Fornecendo um quadro branco e canetas.
- Preparar as impressões necessárias que serão distribuídas aos alunos.





Depois que os instrutores tiverem sido ensinados e os alunos e o ambiente preparados, o processo de aprendizado poderá começar. Lembre-se de que a implementação é um estágio essencial do processo ADDIE, pois nesse estágio as informações contidas no curso que você criou são transferidas para o público-alvo. Isso torna imperativo que você preste atenção ao feedback recebido dos alunos que participam do curso e o discuta.



É uma pena cometer um único erro durante a fase de implementação que pode afetar negativamente a aquisição de conhecimento, bem como a reação dos alunos em relação ao curso. Por exemplo, não instalar um plug-in necessário para visualizar os vídeos do curso ou colocar os alunos em uma sala barulhenta pode afetar muito o resultado final de maneira negativa. Se você é responsável pelo processo de aprendizado da sua empresa, preste atenção extra durante o estágio de Implementação.

2.

PROCESSO RECOMENDADO DE IMPLEMENTAÇÃO DO EAD

Os desafios da implementação da EaD ou do E-Learning

A adoção do eLearning é um processo complexo que precisa de um exame completo dos diferentes aspectos e critérios antes da implementação. Essas etapas podem ser úteis para a adoção do eLearning.

O processo de implementação do eLearning é uma das fases mais difíceis e exigentes do roteiro de uma organização. Mesmo que tudo esteja perfeitamente planejado, essa é a etapa que determina o sucesso ou o fracasso do seu esquema de eLearning.

Isso não significa, no entanto, que os outros aspectos do desenvolvimento de um esquema de eLearning não sejam tão importantes. Significa simplesmente que esse estágio tem uma alta taxa de interação e, portanto, é mais fácil cometer um erro.

Aqui está como se preparar melhor para a implementação do eLearning.

Avaliando sua prontidão

Antes de dar qualquer grande passo, uma organização precisa avaliar como está pronta, onde está e quais outras mudanças precisam ser feitas antes de dar esse grande passo.

Somente quando uma organização está totalmente equipada e preparada, ela assume o risco de assumir essa tarefa. Avaliar sua prontidão é especialmente essencial nas seguintes áreas:

- Prontidão de Conteúdo
- Prontidão de Tecnologia
- Prontidão do Aluno
- Prontidão da PME

01 | Prontidão de Conteúdo

O conteúdo é a força vital da sua organização e sua prontidão afetará seu orçamento, prazo e recursos necessários.

Para medir a disponibilidade do seu conteúdo, você deve considerar alguns pontos:

- Qual é o nível de alinhamento do seu conteúdo atual com os objetivos que você pretende alcançar através do programa eLearning
- Quão bem o seu conteúdo existente está organizado? Possui um esboço claro e objetivos de aprendizado?
- Existe um requisito para a personalização do conteúdo?
- Com que frequência são esperadas alterações de conteúdo?



02 Prontidão de Tecnologia

O eLearning é construído sobre a tecnologia e exige que os alunos possam usar a tecnologia na qual são entregues. Identifique os alunos que não possuem as habilidades necessárias e forneça treinamento sobre as habilidades básicas antes do lançamento do eLearning.

No entanto, pergunte-se se seria viável ministrar treinamento a esses alunos ou se é necessário fazer alterações no próprio plano de eLearning para acomodá-los. Os fatores tecnológicos que precisam ser considerados e avaliados incluem:

- Habilidades de conectividade com a Internet para poder acessar informações on-line
- Experiência dos alunos com o uso do computador
- Familiaridade dos alunos com terminologia e jargão computacional
- Prontidão das partes interessadas


A aprovação das partes interessadas é essencial para o sucesso. Verifique se eles estão prontos para a transição para o eLearning. Pode incluir informá-los, consultá-los para obter feedback e comentários, conduzir uma investigação coletiva para levar em consideração suas contribuições ou capacitá-los por meio de parcerias e outras formas de colaboração.



Esse é o componente principal da avaliação de prontidão, pois é o aluno que faz ou interrompe o programa de eLearning. Como os alunos são conhecedores de tecnologia, seu conhecimento prévio sobre o assunto e sua capacidade de apreender o conhecimento por meio de um meio de aprendizado diferente, tudo isso constitui a disposição de um aluno para fazer a transição para o eLearning.



04 Prontidão da PME

A man with glasses and a beard, wearing a white shirt, is sitting at a wooden table in a library, working on a laptop. In the background, there are bookshelves filled with books and other people working. The scene is well-lit with warm tones.

A prontidão eletrônica de um especialista no assunto depende de vários aspectos de infraestrutura e tecnologia, capital humano, segurança da informação, comprometimento e garantia da alta gerência e resistência a mudanças nessa transição. A avaliação do nível de prontidão da sua PME para cada um desses aspectos ajudará você a tomar as medidas necessárias para lançar um programa bem-sucedido de eLearning.

3.

ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO DE EAD



As 4 estratégias básicas

Não há melhor maneira de convencer a alta gerência sobre a eficácia e a eficiência do eLearning do que lançar um projeto piloto.

Um projeto piloto é uma versão reduzida e reduzida de um curso totalmente funcional que pode ser usado para avaliar a viabilidade, duração, custo e aceitação do aluno e aprimorar o design antes de implementá-lo para seus funcionários.

Em outras palavras, é um projeto de amostra de tentativa e erro que o ajudará a examinar os prós e contras desse modelo específico e a fazer alterações e melhorias sempre que necessário.

A implementação de um projeto piloto ajuda a estabelecer uma base sólida para a idéia de introdução do eLearning e ajuda as partes interessadas e a alta gerência a analisar todos os aspectos relevantes de maneira prática.

Existem algumas estratégias que podem ajudar uma organização a decidir sobre como proceder no processo de implementação do eLearning:

1ª Estratégia

Nessa estratégia, a organização pode acostumar os alunos ao eLearning.

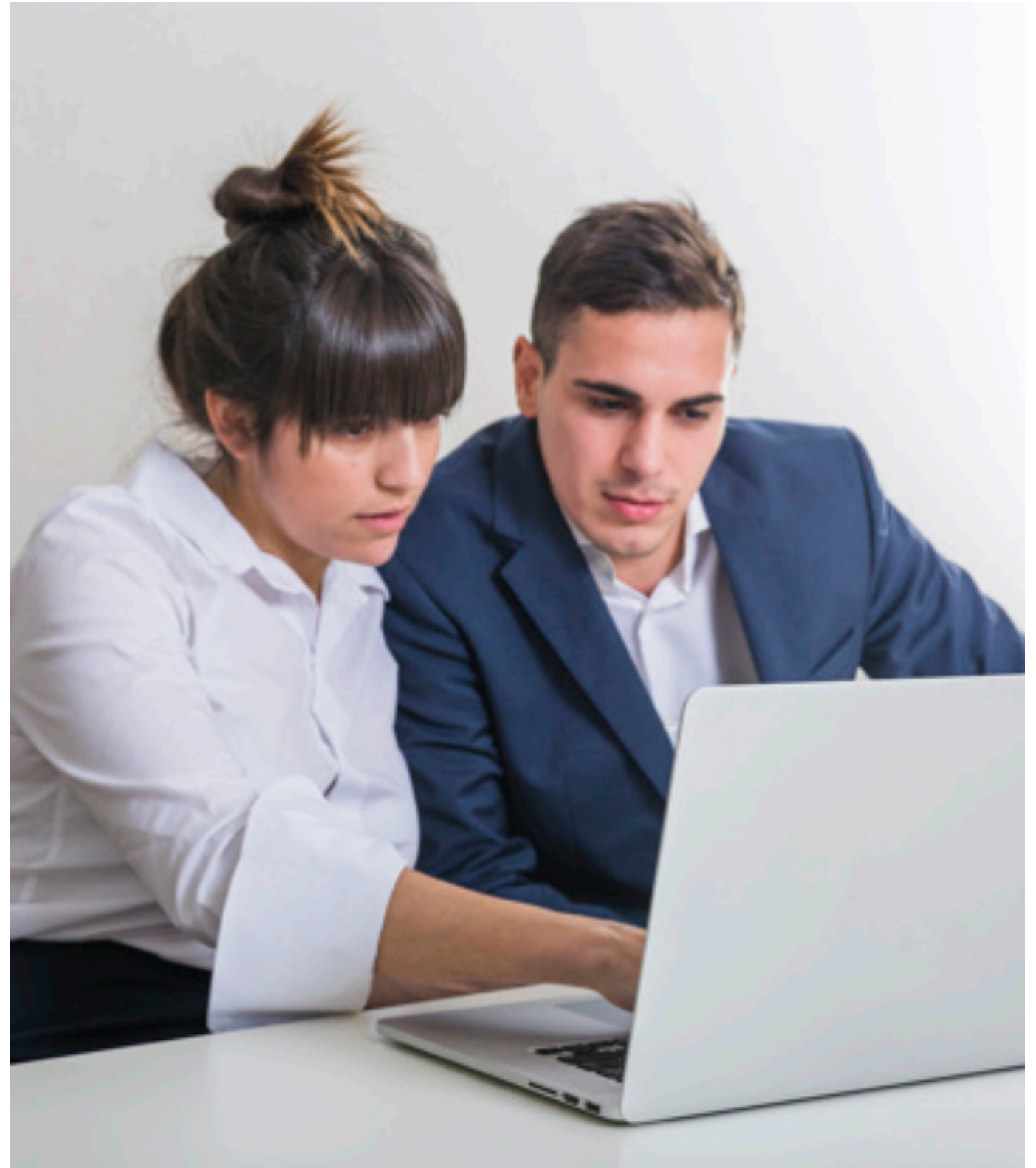
No processo, as partes interessadas também coletarão dados valiosos sobre as experiências dos alunos que serão inestimáveis ao expandir.

A opção mais simples disponível é adquirir um (s) curso (s) de catálogo sobre um tópico genérico. Uma organização pode simplesmente comprar licenças desses cursos de catálogo sobre tópicos genéricos que seus alunos podem achar interessantes e interessantes e distribuí-los à força de trabalho.

Eles podem até ministrar o curso apenas para um grupo selecionado de alunos que podem ser escolhidos por sua abertura e entusiasmo para experimentar coisas novas.

Isso economizará muito tempo e recursos, pois o curso é testado apenas em um grupo limitado de alunos.

Essa estratégia pode ser implementada sem nenhum investimento de capital e pode ser usada para analisar como os alunos estão recebendo o curso e qual a eficácia do curso.



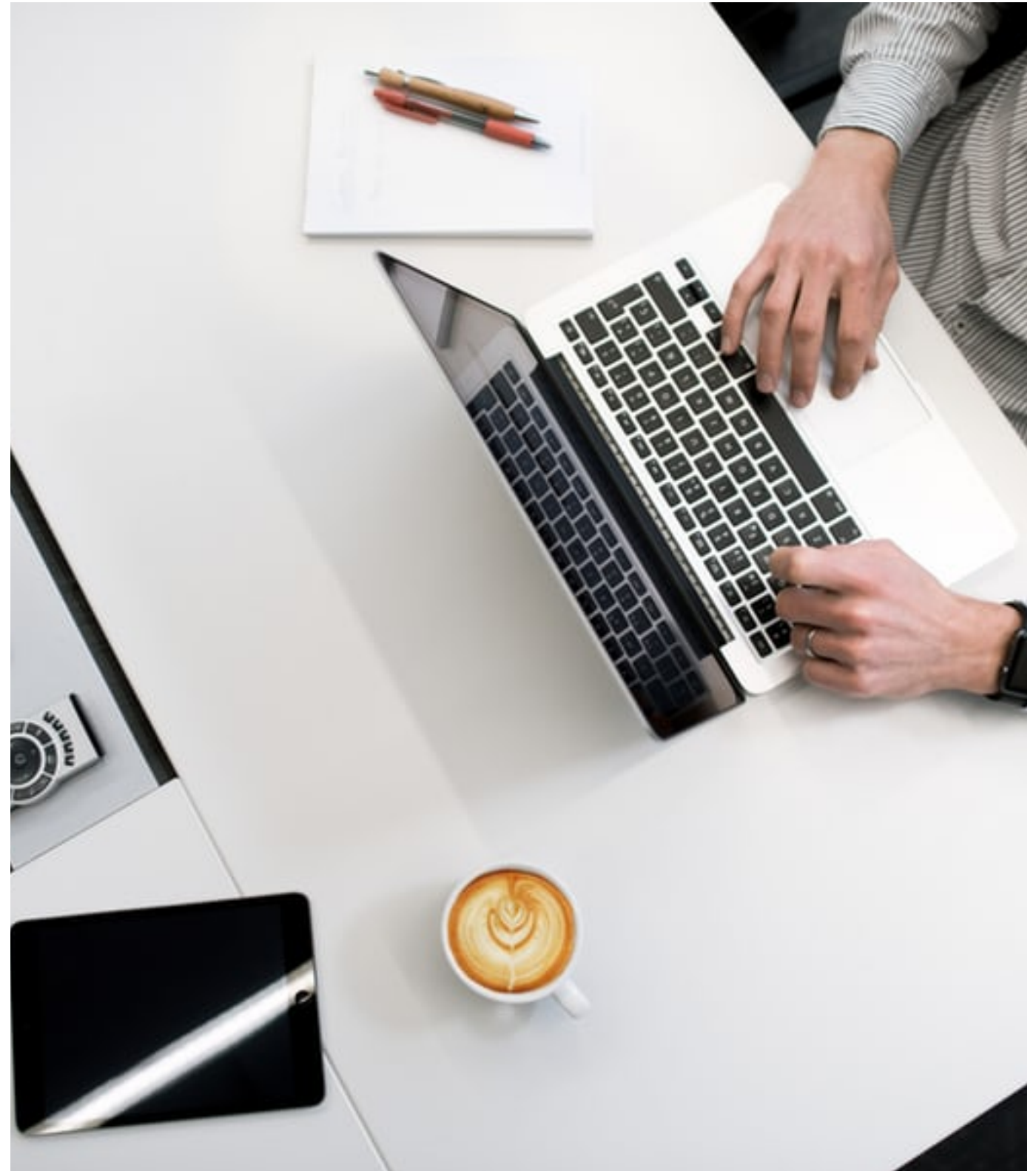
2ª Estratégia

A Estratégia 2 oferece a opção de desenvolver um curso popular sobre um tópico específico da empresa (missão e visão, diversidade ou integração) com a ajuda das apresentações do PowerPoint usadas no treinamento em sala de aula e hospedá-lo no servidor Web da empresa, LMS ou SharePoint (ponto de compartilhamento).

O curso pode ser publicado internamente usando a opção de avaliação gratuita de qualquer ferramenta de autoria padrão ou pode ser terceirizado para um fornecedor de eLearning.

Esta etapa permite que a organização se concentre no design e desenvolvimento do curso, experiência no trabalho com PMEs internas e / ou fornecedores externos de eLearning e obtenha insights sobre o comportamento dos alunos. E

Ele oferece a oportunidade de avaliar os prós e contras do desenvolvimento de cursos internos versus terceirização.



3ª Estratégia



A terceira estratégia envolve um nível de exposição um pouco mais alto, onde a organização está pensando em criar um Sistema de Gerenciamento de Aprendizado.

A organização tem a opção de optar por um LMS de código aberto gratuito e econômico como o Moodle (o departamento de TI da empresa pode configurar a versão básica do Moodle).

Ou, se a empresa estiver disposta a gastar R\$ 5.000 a R\$ 10.000, poderá contratar os serviços de um parceiro MOODLE para sua configuração e suporte.

Após a configuração do LMS, a organização pode seguir a Estratégia 1 ou 2 para preencher o LMS com os cursos de eLearning.

4ª Estratégia

Essa estratégia envolve a implementação de um LMS personalizado. Como isso é fundamental para o desempenho e envolve um pesado investimento de capital - algo entre R\$ 150.000 acima - a organização deve realizar a devida diligência antes de implementar esta etapa.

A decisão de optar por um LMS e eLearning deve ser tomada somente após a análise de todos os aspectos envolvidos e a integração de todos os envolvidos e a gerência.

Como essa estratégia envolve pesados investimentos monetários, recomenda-se que a organização opte pela estratégia 1 ou 2 para iniciar o processo de implementação para ter uma idéia de como e o que é necessário para implantar o eLearning em toda a empresa.

No entanto, se a organização decidir investir em um LMS personalizado, poderá optar pela estratégia 3.



4.

AS 10 ETAPAS ESSENCIAIS DE IMPLEMENTAÇÃO EAD

01 Etapas Essenciais para Implementação Bem-Sucedida

10% inspiração e 90% trabalho duro

Você finalmente decidiu substituir seu antigo sistema de gerenciamento de aprendizado por um novo ou implementar um LMS pela primeira vez. Em ambos os casos, qual será o seu processo de implementação do LMS? Vou te guiar por todo o processo.

Há um equívoco comum de que o eLearning é executado por conta própria. Isso é parcialmente verdade - mas a verdade é que há mais na implementação do eLearning do que apenas iniciar os cursos online para teste. O que, então, uma organização precisa ter em mente ao implementar o eLearning?

O fracasso do projeto eLearning não é apenas uma questão de perder dinheiro, tempo e esforço - os empregadores e aqueles diretamente envolvidos no projeto ficam com um sabor amargo de perda, frustração e moral baixa.

Os projetos de eLearning falham devido a vários motivos, mas todos eles podem ser rastreados até uma causa raiz: falha na implementação do eLearning corretamente.

A implementação do eLearning envolve seguir TODAS as 10 etapas essenciais da implementação do eLearning.

As organizações falham quando se aprofundam no eLearning sem antes analisar se estão prontas para isso. Tanto a organização quanto os funcionários devem estar "prontos" para o eLearning.

Uma análise detalhada da "prontidão do eLearning" de uma organização permitirá que a organização tome medidas para garantir o sucesso ideal.

Existem algumas áreas críticas de prontidão para eLearning que sua organização deve considerar antes do início do processo de implementação conforme falamos anteriormente no início deste material.

O autor Guy Kawasaki, disse certa vez: "Uma boa ideia é cerca de 10% e implementação, trabalho duro e sorte são 90%". Ele não estava exagerando, afinal com a implementação do eLearning, é definitivamente o que define o sucesso (ou fracasso) do seu empreendimento. Com

1ª

Etapa: Decida se quer comprar ou criar aprendizagem

Decida se deseja criar ou comprar eLearning

Para algumas empresas, essa decisão será simples - elas não têm recursos para construir, portanto, comprar é a única opção. No entanto, para as empresas que pensam ter pessoal e recursos, os prós e os contras incluem o seguinte.

Você compraria se:

- Um produto pronto para uso atende plenamente às suas necessidades.
- Você não joga com o risco de construir o seu próprio e sem saber se vai funcionar.
- Existem restrições de tempo.
- Seus recursos internos são melhor utilizados no trabalho existente.

Você criaria se:

- Você tem pessoal e recursos financeiros.
- O prazo para planejar, desenvolver e implementar não é um problema.
- Você deseja desenvolver um treinamento exclusivo para sua organização.
- Segurança é um problema.

Em geral, mesmo as organizações com recursos muito melhores são melhores usando profissionais para evitar a necessidade de reinventar a roda novamente.



O LMS provavelmente aborda várias operações dentro da sua organização. Portanto, ao criar uma equipe para supervisionar o processo de implementação do LMS, conecte os membros da equipe dos vários departamentos, como RH, TI e Aprendizado e Desenvolvimento. Se o seu LMS trabalha com parceiros externos, como parceiros de canal ou contratados, leve esses indivíduos para a equipe também. No entanto, os especialistas aconselham manter a equipe o menor possível para garantir que o processo de implementação do LMS permaneça altamente focado. Depois de montar a equipe, estabeleça papéis individuais. Aqui estão alguns jogadores vitais:

Lider do Time

Essa pessoa supervisiona a implementação geral do LMS até a conclusão, trabalhando diretamente com o fornecedor do LMS e lidando com os problemas que surgirem.

Gestor de projeto

O gerente de projeto rastreia todos os marcos significativos no processo de implementação do LMS para garantir que todos os prazos sejam cumpridos.

Especialista em eLearning

Sua plataforma de treinamento herdada contém muitas ferramentas e cursos de eLearning. O especialista em eLearning supervisiona a transferência ou o desenvolvimento de conteúdo para o novo sistema durante a implementação do LMS.

Administrador de T&D

Como esse indivíduo supervisiona o programa de T&D, ele ou ela garante que o LMS corresponda aos objetivos organizacionais por meio da estrutura do curso, certificação, conformidade e relatórios do usuário.

Especialista em TI

Como a implementação do LMS requer um alto nível de conhecimento técnico; um especialista em TI gerencia o processo de integração com outros sistemas da sua empresa.

Durante o processo de implementação, o parceiro da plataforma LMS trabalha em estreita colaboração com os membros da sua equipe. A comunicação aberta entre sua equipe e seu parceiro é fundamental. Isso garante a coordenação da implementação com seus objetivos e acontece dentro do seu prazo.

Sua iniciativa de eLearning deve ser liderada por um "campeão de eLearning" da alta gerência da sua organização para incentivar e impulsionar o empreendimento ao longo do caminho. Antes de iniciar um projeto de eLearning, será necessário fazer uma proposta de negócios para convencer os tomadores de decisão de que um investimento em eLearning valerá a pena - mais uma vez, a ser realizado pelo campeão do eLearning. Este será um grande documento detalhado para uma grande corporação, mas mesmo se você for um especialista no assunto, o mesmo processo se aplica. Seu documento de caso de negócios deve ser detalhado em detalhes:

- Problemas atuais de treinamento e deficiências.
- Vantagens do novo sistema, como ele resolve os problemas atuais.
- Custos detalhados que cobrem planejamento, treinamento pré e implementação, equipe, novos equipamentos, custos de fornecedores e consultores e custos contínuos.
- Acumulação de economias futuras - deve haver uma comparação dos custos contínuos de não fazer nada, em comparação com o novo sistema.
- O documento deve ter uma introdução explicando o que é o eLearning e uma conclusão reunindo tudo em um argumento convincente para a mudança.



No seu plano de negócios, você deve selecionar possivelmente três fornecedores em potencial.

Você terá investigado cada fornecedor e fará suas recomendações com base nos seguintes critérios:

- Profissionalismo e qualificação do pessoal.
- O eLearning é seu principal negócio?
- Experiência - quanto tempo nos negócios, quantos sistemas instalados.
- Exemplos de trabalhos anteriores - incluem feedback obtido dos árbitros.
- Registro de conclusões no prazo.
- Custo do orçamento para cada fornecedor.

Como é o caso de tudo na vida, o mais barato nunca é o melhor nem o mais adequado.

É necessário tempo para analisar as ofertas dos fornecedores para garantir a escolha certa.

Quanto tempo leva o processo de implementação do LMS depende do tipo de LMS que você escolher.

Um LMS local instalado em seu próprio servidor pode levar mais tempo que um LMS hospedado ou baseado na nuvem, no qual o sistema está alojado no servidor do fornecedor.

O fornecedor do LMS ou o seu departamento de TI pode fornecer uma estimativa melhor do período de tempo.

O número de contas de usuário e programas de software que você pretende migrar e integrar com o LMS também afeta o cronograma de implementação do LMS.

Seja realista em sua linha do tempo e reserve um tempo suficiente para atingir cada referência antes do lançamento real.



Quanto tempo leva o processo de implementação do LMS depende do tipo de LMS que você escolher. Um LMS local instalado em seu próprio servidor pode levar mais tempo que um LMS hospedado ou baseado na nuvem, no qual o sistema está alojado no servidor do fornecedor. O fornecedor do LMS ou o seu departamento de TI pode fornecer uma estimativa melhor do período de tempo.

O número de contas de usuário e programas de software que você pretende migrar e integrar com o LMS também afeta o cronograma de implementação do LMS. Seja realista em sua linha do tempo e reserve um tempo suficiente para atingir cada referência antes do lançamento real. Esteja você migrando de um LMS herdado ou implementando um LMS pela primeira vez, um dos principais centros de decisão nos quais os cursos, dados e ativos instrucionais devem ser transferidos para o novo sistema.

Transfira apenas os cursos e dados absolutamente necessários para o LMS atualizado e archive o restante. Verifique com seu departamento jurídico para ver quais arquivos devem ser mantidos. (Os registros de conclusão do curso e o Registro de aprendizado anterior se enquadram nessa categoria.) Se você estiver mudando de um LMS herdado para um novo, peça ao seu especialista em TI que revise seus recursos instrucionais para garantir que eles possam ser integrados ao novo LMS. Mesmo se compatível com SCORM, os cursos podem precisar de ajustes para funcionar no novo sistema.



7ª Etapa: Superar barreiras do e-learning

A introdução de um sistema de eLearning em uma organização mudará a maneira como os funcionários aprendem e a maneira como a organização faz negócios. Uma mudança tão profunda encontrará barreiras, e elas podem ser resumidas da seguinte forma:

Resistência individual à mudança.

Mudar do treinamento em sala de aula fixo e programado para o aprendizado em computador, em qualquer lugar e a qualquer momento pode ser assustador para alguns. Eles podem achar difícil se adaptar à tecnologia ou ter a disciplina para aprender sozinhos.

Resistência organizacional à mudança.

O eLearning pode ser visto como algo que "o departamento de RH faz", enquanto que, na realidade, todos de cima para baixo precisam abraçar e estar entusiasmados. Também haverá indivíduos detentores exclusivos de informações importantes, relutantes em renunciar ao que consideram "sua" área de importância.

Barreiras tecnológicas.

Os alunos precisam se sentir confortáveis com a tecnologia e, caso contrário, devem receber treinamento apropriado. Pode haver problemas de conectividade ou inadequação do próprio sistema de aprendizado. Pode haver uma falta de backup instrucional ou técnico para os alunos.

É essencial que uma auditoria profissional da empresa seja concluída antes que um projeto de eLearning seja iniciado para identificar, avaliar e oferecer soluções para essas barreiras. Essa auditoria economizará muita dor de cabeça e garantirá todos os benefícios do sistema.

8ª Etapa: Oferta e avaliação do curso

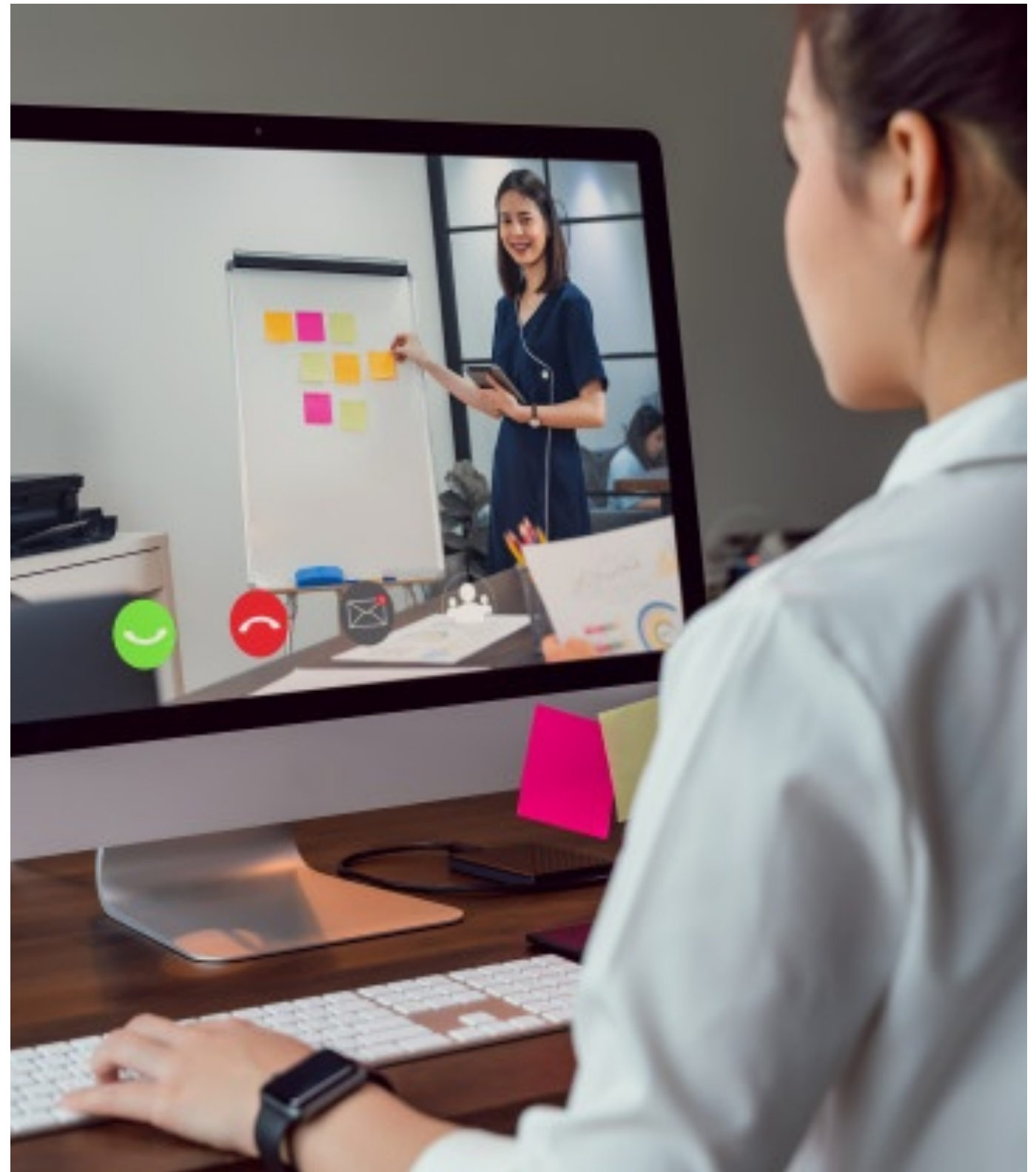
Antes de concluir o processo de implementação do LMS e lançar oficialmente o novo sistema, teste o novo LMS entre um grupo de usuários escolhidos a dedo, sejam eles funcionários internos ou usuários corporativos estendidos, como parceiros de canal ou contratados.

Para a avaliação preliminar do LMS, prepare um caso de teste que seus administradores e usuários possam executar. Documente quaisquer problemas que surjam e relate-os aos membros da equipe e ao fornecedor do LMS.

Em seguida, ofereça um programa de treinamento para seus usuários internos e parceiros externos que utilizarão o LMS. Esse treinamento pode ser ministrado por meio de um seminário on-line ou pessoalmente.

Novamente, seu fornecedor de LMS fornece orientações sobre quais opções de treinamento estão disponíveis (verifique se há taxas extras envolvidas).

Também durante esse período, formule um plano de implementação da implementação do LMS com seu fornecedor. Alerta todas as partes interessadas - talvez por meio de uma campanha por email - sobre o lançamento e quando acontecerá.



9ª Etapa: Alternando para o novo LMS

Como uma das etapas finais do processo de implementação do LMS, a mudança para o novo LMS pode ser realizada de várias maneiras:

- Uma troca completa feita durante a noite.
- Uma eliminação gradual do antigo LMS e a entrada do novo sistema.
- Execute os dois sistemas em paralelo antes da mudança.

De qualquer forma, alerte seus colegas sobre qualquer período de blecaute entre quando o sistema antigo fica offline e o novo LMS está ativo. Discuta com seu provedor de LMS e equipe o melhor processo de alternância de implementação de LMS para suas necessidades.

Alguns especialistas aconselham a execução de ambos os sistemas em paralelo, pois isso preserva a integridade dos dados e oferece aos usuários a chance de se sentirem mais confortáveis no novo sistema. Quando os dados estiverem seguros e todas as partes estiverem prontas, faça a transição completa para o novo LMS.

10ª Etapa: Avaliar e finalizar

Depois que o processo de implementação do LMS estiver concluído e quando o novo sistema estiver em operação por um período de tempo, revise como o processo foi para todos os envolvidos. Identifique quaisquer falhas técnicas que possam ter dificultado o lançamento e corrija-as.

Além disso, realize a seguinte avaliação ao concluir sua implementação do LMS. Avalie quantos usuários fizeram login no sistema e como eles progrediram. Eles concluíram os cursos? Como eles marcaram?

Pontuações e satisfação do usuário não contam toda a história de quão bem o LMS se saiu em termos de objetivos da organização. P

orém, no início, essas estatísticas fornecem informações sobre o desempenho técnico do LMS, incluindo uploads de páginas, tempo para upload e experiência geral do usuário.





"O processo de implementação do EAD não termina no momento do lançamento. Sempre procure maneiras de melhorar o sistema, otimizar o conteúdo, adicionar mais cursos e aperfeiçoar a experiência do usuário enquanto o curso online estiver em operação".

MICHELE KASTEN

*Diretora do IDI - Instituto de Desenho Instrucional e
Idealizadora do CONADI - Conferência Nacional de
Desenho Instrucional.*

(41) 99128.8010
contato@desenhoinstrucional.com



www.instagram.com/desenhoinstrucional/



www.facebook.com/desenhoinstrucional



www.youtube.com/c/InstitutoDeDesenhoInstrucional

